

FRANCIS BACON

Bacon nasceu em 1561 e faleceu em 1626. É o fundador do método indutivo moderno. Sistematizou de modo lógico o procedimento científico.

O *Novum Organum*, é a obra pela qual o filósofo pretende renovar o método científico.

A sua filosofia era prática. No seu entender a ciência está destinada a gerar o domínio do homem sobre o mundo natural. Preconizou um método indutivo gradativamente ordenado, e pode ser considerado o precursor da técnica.

Julga que a religião deve estar apartada da filosofia, porquanto realidades distintas. Se a razão pode demonstrar a existência de Deus, existem temas teológicos que só são atingíveis pela revelação. Se o dogma parecer absurdo à investigação racional, maior será a vitória da fé. Neste sentido, defendeu a doutrina da dupla verdade – *a derivada da razão e da revelação* –, doutrina esta que foi condenada pela Igreja.

Desprezou o silogismo e rejeitou a teoria de Copérnico.

Considera a existência de três falsas filosofias:

- a sofística, em que o melhor exemplo é o de Aristóteles;
- a empírica, que é a filosofia dos alquimistas; e
- a supersticiosa, que é a que inadvertidamente se mistura com a teologia, tal como aconteceu com Pitágoras e Platão – *a este último chamou mesmo, trapaceiro urbano, poeta enfatuado e teólogo mentecapto.*

Estudo temático. Para um maior desenvolvimento e conhecimento de outros filósofos sobre os temas versados, ver neste site,

www.homeoesp.org » Livros online » *Deus, Alma e Morte na História do Pensamento Ocidental.*

JOSÉ MARIA ALVES
WWW.HOMEOESP.ORG